

Reumatologia | Caso Clínico

EP-389 - (1JDP-9925) - A “MARTELADINHA DE RELOJOEIRO” QUE FALTAVA - UM CASO DE INFLAMAÇÃO CRÓNICA OCULTA

Rita Marchante Pita¹; Ricardo Craveiro Costa¹; Ema Grilo¹; João Nascimento²; Paula Estanqueiro²; Manuel Salgado²

1 - Hospital Pediátrico – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E., Coimbra, Portugal; 2 - Unidade de Reumatologia Pediátrica, Hospital Pediátrico - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E., Coimbra, Portugal

Introdução / Descrição do Caso

A fadiga, a perda ponderal e a sudação noturna são manifestações clínicas inespecíficas. Quando associadas a reagentes de fase aguda elevados, a lista de doenças preocupantes aumenta. Em regra tratam-se de doenças infecciosas, inflamatórias ou malignas comuns. Por vezes são doenças raras com localização incomum.

Caso clínico: Rapariga de 17 anos, com obstipação crónica, foi trazida ao serviço de urgência por dor de costas moderada, fadiga, sudação noturna, anorexia, perda ponderal (11 Kg), cefaleias, acrocianose das mãos e parestesias dos membros inferiores, com 3 meses de evolução. Agravamento da obstipação na semana prévia e pico febril único na véspera. No exame objetivo apenas “olheiras” e palidez cutânea. Pressão arterial normal. Analiticamente atingiu hemoglobina 10.0 g/dl, plaquetas 595000/uL, VS 90 mm/h, pCr 26 mg/dl, ferritina 478 ng/ml e fibrinogénio 1055 mg/dl. Sumária de urina normal. Exames de imagem da coluna cervicodorsolombar sem alterações. Radiografia torácica, ecografia abdominopélvica e renal também normais. A constatação dum processo inflamatório oculto justificou estudar o único espaço ainda não explorado: o retroperitoneal. Pela auscultação seletiva dos grandes vasos acessíveis, foi identificado um sopro carotídeo esquerdo. Realizou ecodoppler dos vasos do pescoço e PET-CT que estabeleceram o diagnóstico: Arterite de Takayasu. Iniciou prednisolona e azatioprina, com boa resposta clínica e laboratorial.

Comentários / Conclusões

O espaço retroperitoneal, apesar de pouco acessível e nem sempre lembrado, pode ser sede de múltiplas patologias, sendo a mais clássica a vasculite de grandes vasos. Uma observação meticulosa e dirigida, tipo “marteladilha de relojoeiro”, permitiu um diagnóstico atempado e o conseqüente tratamento personalizado.

Palavras-chave : Inflamação oculta, arterite de Takayasu, vasculite, espaço retroperitoneal